



IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS PROVOCADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DO FUNDÃO EM MARIANA - MG

Airton Victor Ferreira Ribeiro; Maria Alice Reis Silva Claudino; Maria Gabriela Pedro.
Cristina Vianna Roscoe (Orientadora); Érika Kress (Coorientadora).

RESUMO

A barragem do Fundão de Mariana-MG possuía armazenava material proveniente do processo de mineração, entretanto, devido ao seu método de construção ineficiente, alteamento a montante e outros fatores, a barragem cedeu por problemas estruturais e ocasionou diversos impactos socioambientais. A fauna e flora local foram diretamente afetadas, tal como o trabalho local. Famílias ficaram desabrigadas e até os dias atuais não receberam suas casas de volta, e/ou foram indenizadas. Com a utilização de imagens obtidas pelo softwares Google Earth foi desenvolvido um questionário para o estudo. As imagens obtidas para fins comparativos foram usadas e o levantamento quantitativo e qualitativo de dados para a compreensão da situação intelectual da sociedade contemporânea perante ao ocorrido. A partir das imagens coletadas pôde-se observar que por mais que a barragem seja um método sustentável para o tratamento de toneladas de rejeitos, mesmo anteriormente à sua efetiva construção já inicia-se o processo de degradação ambiental, ao qual se estendeu neste caso posteriormente ao rompimento da estrutura. Já por meio do questionário social, em uma face qualitativa, notou-se certa constância de respostas para a pergunta: “Descreva, em poucas palavras, quais foram os impactos sociais provocados pelo rompimento da barragem, em Mariana-MG.” Dentre os dados coletados, a maioria dos entrevistados responderam que os maiores impactos sociais provocados, se estabeleceu em: mortes, vítimas, danos patrimoniais, danos à saúde, sofrimento das famílias e a falta de amparo financeiro por parte do governo e da empresa responsável pela barragem, entre outros. Além disso, houve um padrão de resposta mediante a mesma pergunta, porém a respeito dos impactos ambientais, evidenciando então o conhecimento geral da sociedade e o estendendo a um nível de boa compreensão. Todavia, houve o dado quantitativo de 53,6% das pessoas possuírem conhecimento parcial dos impactos socioambientais provocados pelo rompimento da barragem, ao qual, indiretamente, denota-se a presença de senso comum nas respostas dissertativas. Para avaliar os impactos ambientais foram construídas tabelas comparativas para análise dos parâmetros de qualidade da água, com os dados encontrados do site da Fundação Renova - entidade que auxilia as vítimas do rompimento da barragem do Fundão e que realiza o Programa de Monitoramento ambiental Quali-Quantitativo Sistemático, já que com a liquefação do material no interior da Barragem e a cessão estrutural, levou seus dejetos até o rio Doce e interferiu negativamente em seu ecossistema. Ao tabular esses dados, percebe-se um gradual equilíbrio do rio Doce no Espírito Santo visto que os semestres delimitados possuíam os parâmetros (Carbono Orgânico Total, Alumínio Dissolvido, Manganês total, pH, *Escherichia coli*, Ferro Dissolvido, Nitrogênio Amoniacal, Oxigênio dissolvido, Zinco Total, Fósforo total, Arsênio total e Mercúrio total) de acordo com a Resolução Conama 357/2005.

Palavras-chave: Barragem, Impactos Socioambientais, Mariana-MG.